

24h*

ROMPIMENTO DE ADUTORA 'ENGOLE' CARRO,
INTERDITA VIAS E DEIXA 16 BAIRROS SEM ÁGUA

FOTOS DE ANA ALBUQUERQUE



O rompimento de uma linha de distribuição de grande porte na Avenida Reitor Miguel Calmon, nas imediações da Praça Lord Cochrane, no Canela, deixou todas as vias que cortam e se comunicam com aquele vale congestionadas ontem. Da vazão da adutora, uma enorme cratera se formou na via e tragou um carro, onde viajava um casal que conseguiu ser retirado do local com a ajuda de moradores, que usaram cordas. Ninguém se feriu.

Em nota, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (Embasa) afirmou que as causas serão avaliadas pelos técnicos após a manutenção da linha. O acidente deixou o Alto das Pombas, Barra, Canela, Engenho Velho da Federação, Federação, Gamboa, Garcia, Graça, Jardim Apipema, Morro do Gato, Morro Ipiranga, Ondina, Alto de Ondina, Parque São Brás, Vila Matos e Vitória sem fornecimento de água. Ela foi desligada, para que os técnicos pudessem realizar os reparos. A área afetada pelo desabastecimento contempla mais de 120 mil moradores.

Até o fechamento desta edição, a expectativa da Embasa era que o abastecimento de água fosse retomado gradativamente até a meia-noite. A Gerência de Comunicação Social da empresa também fez questão de explicitar que o casal segue bem fisicamente, sem maiores problemas e que o processo administrativo de ressarcimento dos danos materiais já foi aberto.

O casal envolvido no acidente não autorizou a divulgação de dados para a reportagem e preferiu não dar depoimentos sobre o ocorrido.

A interdição da avenida

Uma cratera no meio do caminho



1 O carro que tentava passar pelo alagamento foi tragado **2** A Av. Miguel Calmon no sentido do Comércio está totalmente interditada **3** O casal foi resgatado com a ajuda de moradores

zmente, estava visitando médicos em locais próximos e conseguiu fazer o trajeto, mesmo com todo o atraso”, afirmou.

Em bairros mais distantes como a Pituba, moradores relataram o sofrimento para transitar na cidade, com congestionamentos que duraram mais de uma hora.

O superintendente da Transalvador, Décio Martins, garantiu atenção absoluta para a resolução do problema. “Estamos avaliando todos os impactos desse reparo nas proximidades dos circuitos e tomaremos as decisões de modo a encontrar as melhores soluções para as necessidades que surjam.”

Também em nota, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) garantiu a continuidade dos trabalhos hoje, para dar celeridade à liberação da via, além de mitigar qualquer risco.

Diante da situação, o Ministério Público estadual oficiou a Embasa, Codesal, Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) e a Transalvador para que informem, no prazo de até 24 horas, quais medidas foram adotadas para regularizar em caráter de urgência o abastecimento de água em cerca de 16 bairros da capital e a liberação adequada do tráfego na avenida e outras vias eventualmente afetadas.

Embora ainda não saiba as razões que levaram ao rompimento da linha, a Embasa garante que o caso foi isolado e que não há riscos em outros pontos da cidade. Vale salientar que em caso de emergência, a Defesa Civil, que mantém plantão 24 horas, deve ser acionada pelo telefone gratuito 199.

CARMEN VASCONCELOS

para drenagem da água e retirada do veículo exigiu esforços conjuntos e ocorreu durante toda a tarde do primeiro dia oficial de Carnaval, com a parceria de diversos órgãos municipais e estaduais, impactando na fluidez do trânsito. Os reflexos dos congestionamentos foram sentidos ao longo do dia, especialmente, a partir do meio da tarde, com a abertura oficial da folia e o deslocamento dos foliões para os circuitos Dodô (Barra-Ondina) e Osmar (Campo Grande).

O representante farmacêutico George Vasconcelos estava trafegando na via quando a adutora estourou. “O trânsito travou completamente e enfrentamos uma retenção longa de mais de meia hora para percorrer trechos vizinhos, como Garibaldi, Federação, Vasco Da Gama e Dique do Tororó. Feli-